

Mesmo com leve aumento de preços em abril, inflação acumulada desacelera no Paraná

10/05/2023

Planejamento

Em abril, todos os municípios paranaenses que compõem o [Índice de Preços Regional do Paraná - Alimentos e Bebidas \(IPR - Alimentos e Bebidas\)](#) observaram leve aumento nos preços, o que resultou em uma alta de 0,93%. Na comparação com abril de 2022, no entanto, que registrou IPR de 3,77%, houve queda de quase três pontos percentuais.

Entre os 35 produtos integrantes do índice mensal calculado pelo Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (Ipardes) destacaram-se, em abril, os reajustes do tomate (24,41%), da batata-inglesa (18,68%) e do leite integral (3,67%).

As duas primeiras oscilações positivas estão relacionadas à transição de safras, como explica o coordenador de pesquisas periódicas e editoração do Ipardes, Marcelo Antônio. “As fases de colheita e comercialização da primeira safra estão próximas do fim, enquanto na segunda safra esses mesmos procedimentos ainda são incipientes, gerando, dessa forma, uma restrição na oferta desses produtos ao consumidor e aumento de preços”, disse.

Por outro lado, observou-se queda nos preços de maçã (-5,11%), laranja pera (-5,55%) e, a maior de todas, de óleo de soja (-6,77%), também decorrente de fatores agrícolas. “A redução de preços do óleo de soja tem relação com o avanço na colheita de soja, que tem apresentado uma boa produtividade”, afirmou Marcelo Antônio.

Maringá alcançou o maior índice entre as regiões pesquisadas no mês, de 1,57%, seguida por Cascavel (1,53%) e Londrina (1,49%)

[Paraná recebe US\\$ 30 milhões do Banco Mundial para modernização da gestão pública](#)

DESACELERAÇÃO – No que tange aos últimos 12 meses foi possível observar uma prevalência de queda contínua. Com isso, o IPR acumulado entre maio de 2022 e abril de 2023 foi de 4,63%, frente ao acumulado de 12 meses calculado em

março de 7,57%, e muito distante do maior número das últimas medições, de 21,40%, em julho de 2022, por exemplo.

Nesse mesmo período, os principais produtos que apresentaram altas foram, segundo o coordenador do Iparides, os alimentos industrializados como biscoito e maionese, refletindo o impacto dos preços de insumos como o trigo e o ovo. O biscoito teve um aumento nos últimos 12 meses de 35,87%, seguido de ovos de galinha (23,17%) e maionese (19,24%). Em sentido oposto, a redução maior se deu com o óleo de soja (-28,56%), batata-inglesa (-23,01%) e tomate (-20,93%).

Regionalmente, Maringá alcançou o índice de 5,82% no acumulado, também o maior entre as áreas analisadas, seguida por Londrina (5,77%) e Cascavel (4,60%).

[Fórum de Hidrogênio Renovável discute rotas e usos de nova matriz energética no Paraná](#)

INDICADOR - Lançado em 15 de dezembro de 2022, o IPR utiliza os registros fiscais da Receita Estadual do Paraná. O Iparides faz uma média de 382 mil registros de notas fiscais eletrônicas ao mês emitidas em 366 estabelecimentos comerciais de diferentes portes localizados em Curitiba, Londrina, Maringá, Cascavel, Ponta Grossa e Foz do Iguaçu.

Os 35 produtos avaliados foram definidos a partir da Pesquisa de Orçamentos Familiares do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) para o Paraná e representam cerca de 65% das compras de alimentos e bebidas dos paranaenses. O instituto também trabalhou a série histórica de preços desde 2020, que permite analisar a flutuação no preço de alimentos e bebidas nos últimos dois anos no Estado.

Com a análise detalhada dos índices pelo Iparides, as maiores cidades do Paraná têm condições de saber exatamente o comportamento dos preços dos alimentos, que possui um reflexo relevante na vida dos cidadãos. Os dados são importantes, por exemplo, para a elaboração de políticas públicas regionais e estaduais mais direcionadas em função da situação inflacionária de cada cidade.

Confira variação percentual acumulada em 12 meses

IPR-Alimentos e Bebidas - Paraná

- MÊS (%)

- Maio/2022 - 20,34%
- Junho/2022 - 21,14%
- Julho/2022 - 21,40%
- Agosto/2022 - 18,73%
- Setembro/2022 - 14,60%
- Outubro/2022 - 14,01%
- Novembro/2022 - 15,10%
- Dezembro/2022 - 15,08%
- Janeiro/2023 - 13,95%
- Fevereiro/2023 - 13,01%
- Março/2023 - 7,57%
- Abril/2023 - 4,63%